



Alto Tâmega Florestal

Editorial

Num período de grande atenção pública ao setor, é evidente a importância do envolvimento ativo de todos os agentes - públicos e privados -, do setor florestal, também da região do Alto Tâmega. Com este projeto, pretende-se melhorar a capacitação dos agentes do setor, seja pelos estudos e documentos elaborados, seja através da participação em visitas técnicas de estudo ou pela sua inclusão na Comunidade de Prática agora em constituição.



A presença de empresas, organizações de produtores, associações de desenvolvimento, organismos públicos, etc., nestes processos, são essenciais para a correta avaliação das suas necessidades e aspirações, bem como para a evolução assertiva de novas ferramentas (ex. Mercado Transfronteiriço de Carbono Florestal), de novos processos de abrangência regional (ex. Certificação da Gestão Florestal Sustentável) ou a definição de ações que respondam às fragilidades e carências com que o setor e a região se deparam.

Nesta edição, abordamos algumas das ações recentemente desenvolvidas e que estão em linha com estas preocupações de maior inclusão dos agentes e da procura de respostas assertivas.

Número 4

Nov./2018

Nesta edição:

Inquérito TROCO2 aos agentes do setor florestal **2**

Gestão Florestal Sustentável - Visitas de estudo **3**

Inquérito TROCO2 aos agentes do setor florestal



Interreg
Espanña - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional



A CIMAT é uma das entidades parceiras do projeto TROCO2, apoiado pelo Programa POCTEP.

O outro parceiro nacional, a ADRAT, juntamente com a Dirección Xeral de Ordenación Forestal da Xunta da Galiza, está a desenvolver o “Estudo sobre as barreiras aos processos de agrupamento e profissionalização na gestão dos espaços florestais”.

O referido estudo pretende identificar os principais obstáculos à profissionalização e agrupamento na gestão de espaços florestais e implementar melhorias para a gestão florestal conjunta, analisando a possibilidade de converter em instrumento de financiamento do setor florestal o arranque de um Mercado Voluntário de Carbono.

Para que este projeto seja bem sucedido, é de vital importância a participação de todos os agentes envolvidos no setor florestal.

Por isso, solicita-se a colaboração das diferentes entidades, com competências em matéria de gestão de espaços florestais, através do preenchimento do questionário, de modo a obter a máxima representatividade possível do setor.

Para responder ao inquérito online, deve aceder-se a <https://troco2.eu/estudo-sobre-as-barreiras-aos-processos-de-agrupamento-e-profissionalizacao-na-gestao-de-espacos-florestais?lang=pt-pt>

Pode também descarregar-se o documento em formato PDF editável “Questionário TROCO2” e preencher e enviar para o email da ADRAT: geral@adrat.pt

A gestão florestal com vista a aumentar a heterogeneidade estrutural dos espaços florestais, por exemplo, com a manutenção de árvores de grande porte e clareiras, pode promover o aumento do fornecimento dos serviços de ecossistema. As florestas, geridas numa perspetiva multidimensional e numa estratégia à escala da paisagem, poderá contribuir para atenuar os conflitos em paisagens dominadas pelas atividades humanas.

Gestão Florestal Sustentável - visitas de estudo

No âmbito da Ação 2 - *Análise de benchmarking nacional e internacional relativamente a boas práticas de implementação de processos de certificação da cadeia de responsabilidade e da gestão florestal sustentável*, foram efetuadas 2 visitas técnicas de estudo a regiões onde já vigora a Certificação da Gestão Florestal Sustentável e da Cadeia de Responsabilidade.



A primeira dessas visitas foi à **Comunidade Foral de Navarra**, em Espanha, nos passados dias 09 e 10 de Outubro. A região de Navarra é uma das regiões com maior percentagem de área florestal certificada da União Europeia (cerca de 62%) e a primeira no que respeita aos países do sul da Europa.

A certificação florestal na comunidade Navarra baseia-se no esquema de Certificação Regional. A superfície objeto de certificação está adstrita à Entidade Navarra Solicitante de la Certificación Forestal PEFC, que é uma associação sem fins lucrativos, constituída por todas as entidades públicas e privadas, proprietárias de áreas florestais ordenados na Comunidade Foral de Navarra, que desejem obter o certificado de gestão florestal sustentável para as áreas que gerem. Neste momento, há cerca de 136.350 hectares de área florestal certificada. Além do sistema PEFC, as áreas florestas do Património Florestal de Navarra (Serra de Urbasa e Serra de Aralar), estão também certificadas pelo sistema FSC.

O programa da visita incluiu diferentes reuniões de trabalho e visitas de campo, com entidades e organizações com competências diretas no setor e na certificação florestal: Governo de Navarra (representado pelo Chefe do Serviço de Meio Ambiente, que tutela a Certificação Florestal Regional de Navarra), Associação Florestal de Navarra (cujo Diretor é também o Presidente do Sistema PEFC de Navarra), Associação de Empresários da Madeira de Navarra (representada pela sua Gerente-Executiva), Autoridades Locais Gestoras de áreas florestais



comunitárias e indústria do papel.



Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega (CIMAT)



Associação de Municípios do Alto Tâmega (AMAT)

Tel: +351 276 301 000
Fax: +351 276 333 630
Correio eletrónico: geral@cimat.pt

www.cimat.pt

www.amat.pt

No dia 19 de outubro, efetuou-se a 2ª visita técnica, à Província de Lugo, Galiza (Espanha). O caso concreto visitado, foi a Comunidade de Veciños Montes en Man Común de Carballo, no concelho de Friol.

Os Montes Vecinales en Mano Común (MVMC), são uma figura de propriedade particular coletiva de tipo germânico e representam a sobrevivência do sistema tradicional de aproveitamento das serras, que sempre se caracterizou pelo usufruto comum por parte dos vizinhos (habitantes), em sistema de foros, das localidades dessas serras, que era um complemento imprescindível para as pequenas explorações agro-pecuárias (fertilização, pastos, madeira, lenha, etc.), dando lugar a este tipo de propriedade florestal.



Os MVMC do Carballo são desde 2009 exclusivamente geridos pela Comunidade de Veciños, foi o 1º caso de MVMC a obter a Certificação da Gestão Florestal, em 2011, ao abrigo do sistema FSC, possuindo também a certificação do sistema PEFC, desde 2015. Neste momento, está integrado na Certificação de Grupo da CERNA.

A visita de estudo incluiu uma sessão em sala, onde os MVMC do Carballo foram genericamente apresentados, bem como uma apresentação sobre a Certificação Florestal de Grupo, feita pelo responsável técnico da empresa CERNA, ao abrigo da qual os MVMC de Carballo estão neste momento certificados. Da parte da tarde do dia, foi efetuada uma visita a parte da área gerida pela Comunidade, onde houve oportunidade de observar e debater in loco, alguns dos projetos mais emblemáticos aí desenvolvidos: arborizações com Pinus radiata, pecuária extensiva de cavalos de Pura Raça Galega, pecuária extensiva e modelo de criação de suínos da raça Porco Celta e produção apícola

